

ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO PARA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Adriano Martins Lino Filho¹, Ana Carolina Matias Ferreira¹, Ana Luiza Correa Ribeiro Godoy¹, Claudinei Sousa de Lima².

1. Discente curso de Medicina Centro Universitário de Anápolis/UniEVANGÉLICA;
2. Docente do curso de Medicina Centro Universitário de Anápolis/UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A adolescência compreende o período entre 10 e 20 anos da vida de um indivíduo, de acordo com a Organização Mundial de Saúde, que é marcado por transição física, psicológica e social, o que torna o adolescente mais propenso a condições não desejadas. Entre elas está a gravidez não planejada, uma realidade no país que pode ser mudada através de ações simples que os ensinam a correta utilização de métodos anticoncepcionais (MAC), de forma a prevenir uma gestação indesejada. Investigar essa cenário é de suma importância, posto que impacta tanto as esferas da saúde e da educação, quanto os níveis demográficos e socioeconômicos. Visto isso, o presente trabalho tem como objetivo, a revisão sistemática de artigos publicados entre janeiro de 2004 e abril de 2016, nos principais bancos de dados, sobre o tema gravidez na adolescência, a fim de salientar os fatores associados e definir os grupos de risco. Os resultados apontaram uma deficiência significativa no conhecimento dos jovens sobre métodos contraceptivos tanto em escolas públicas quanto em escolas privadas. Ademais, muitos estudos demonstraram maior prevalência de gravidez indesejada em adolescentes de baixa renda familiar, com iniciação precoce da vida sexual, com situação conjugal instável e naquelas com baixa escolaridade. Todos os fatores de risco coincidiram com aqueles associados à não utilização de MAC pelos adolescentes.

Palavras-chave:

Anticoncepção.
Gravidez na
adolescência.
Sexualidade.